

Apoios vão beneficiar todas as academias

## SEC DÁ 38 MIL CONTOS A ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES

Subsídios no valor de 38 mil contos foram atribuídos a várias instituições académicas de Lisboa, Coimbra, Porto, Aveiro, Covilhã, Évora, Vila Real, Faro e Braga, com o objectivo de proporcionar meios que possibilitem a continuidade regular da política cultural, tornando-a parte integrante da vida académica.

O anúncio desse apoio às associações de estudantes do Ensino Superior foi feito ontem no Museu do Traje, em Lisboa, pela secretária de Estado da Cultura, Teresa Patrício Gouveia, durante o encontro que manteve com os representantes das organizações estudantis.

Destinando-se às suas actividades culturais, o subsídio ontem anunciado pela secretária de Estado — que se insere na iniciativa publicamente anunciada no passado dia 6 de Abril — vai beneficiar 19 associações que apresentaram projectos, visando dotar de meios próprios não só as estruturas, já existentes ou ainda embrionárias, mas também os vários domínios culturais, es-

pecialmente as actividades das tuncs, dos grupos de música popular, de teatro e dos núcleos de fotografia, por forma a permitir uma evolução qualitativa e organismos com actividade já consolidada.

Para a secretária de Estado da Cultura, que talera a propósito do apoio que o Governo passou a conceder às associações, «nenhuma sociedade — incluindo a portuguesa — pode considerar-se desenvolvida ou civilizada se os seus elementos mais qualificados intelectualmente não forem capazes de conhecer e entender o repertório de experiências humanas que a cultura proporciona, por a ele não terem tido acesso».

Referindo que «há um diver-

so que se tratou entre a não é uma instituição abastecida do mercado laboral, sendo, acima de tudo, um lugar de formação e de desenvolvimento integral da pessoa, o que, aliás, em nada desequilibra o profissional».

A verba de 38 mil contos beneficiou as seguintes associações de estudantes do Ensino Superior: em Lisboa — Associação Académica de Lisboa, Teatro da Nova, Associação de Estudantes do Instituto Superior de Agronomia e Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina.

Refere-se que em Lisboa existe uma federação, representando 88 associações académicas, que será dotada de equipamento básico destinado a servir as estruturas associativas que se integram em vista ao reforço do trabalho inter-associativo, à promoção de acções formativas e de divulgação cultural.

Em Coimbra — Associação Académica de Coimbra, Coro Misto da Universidade de

Coimbra, Centro de Estudos de Fotografia de Coimbra, TEUC (Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra) e CITAC (Centro de Investigação Teatral da Academia de Coimbra).

Relativamente a Coimbra, que apenas com o peso de toda uma tradição cultural, foram contemplados o plano de trabalho da Associação Académica de Coimbra, bem como a maioria dos seus núcleos autónomos que desenvolvem uma acção cultural.

No Porto — Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências do Porto e Centro Universitário do Porto.

No Porto existem 14 associações académicas não havendo um organismo que as congregue. Na perspectiva da secretária de Estado da Cultura — as associações não revelam indícios de trabalho conjugado, aparecendo pois com um perfil pouco proporcio-

nalmente à sua dimensão universitária».

Em Aveiro — Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro e Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro.

Na Covilhã — Associação de Estudantes da Universidade da Beira Interior.

Em Évora — Associação de Estudantes da Universidade de Évora.

Em Vila Real — Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Relativamente a Vila Real a SEC salienta que «é insusceptível o papel fundamental da Rádio Universitária, como veículo de cultura, sendo exemplar o empenhamento de toda a academia e a responsabilidade que adquiriu junto da população».

Em Faro — Associação de Estudantes da Universidade do Algarve.

Em Braga — Associação Académica da Universidade do Minho.

COMERCIO DO PORTO

Pg. 6

### Iniciativa inédita da SEC

# ORGANISMOS CULTURAIS UNIVERSITÁRIOS SUBSIDIADOS POR TERESA GOUVEIA

Apoia-se a 38 mil contos o montante dos subsídios que a Secretaria de Estado da Cultura decidiu atribuir a várias associações de estudantes do ensino superior. Trata-se da primeira vez que, em Portugal, as actividades culturais universitárias são subsidiadas pela Secretaria de Estado da Cultura.

Teresa Patrício Gouveia refere que a decisão foi tomada tendo como principal objectivo proporcionar às associações universitárias meios que possibilitem a continuidade regular como integrante da vida académica.

Para divulgar permanentemente sobre a distribuição destes subsídios, a Secretaria de Estado reuniu ontem de manhã com representantes de associações de estudantes do ensino superior.

Os subsídios, referentes ao ano em curso, foram atribuídos às seguintes instituições: em Lisboa, Associação

Académica de Lisboa, Teatro da Nova, Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico da Faculdade de Medicina; em Coimbra, foram contempladas, além da Associação Académica, o Coro Misto da Universidade, o Centro de Estudos de Fotografia, o TEUC — Teatro dos Estudantes da Universidade e o CITAC (Centro de Investigação Teatral da Academia de Coimbra).

As associações da Faculdade de Engenharia e Ciências e o Centro Universitário do Porto, e a Associação do Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Avei-

ro foram igualmente contempladas.

A Secretaria de Estado da Cultura refere que a atribuição dos subsídios foi feita a partir da avaliação dos programas apresentados por grupos universitários. «Os apoios foram concedidos dotando-os, por um lado, a dotar de meios próprios as estruturas já existentes, ou ainda subvencionadas, nos vários domínios culturais, tais como grupos

de música popular, teatro, núcleos de fotografia, etc., e, por outro lado, a permitir uma evolução qualitativa e organismos com actividade já consolidada».

«O programa que agora se inicia — concluiu Teresa Gouveia — é apenas o início de uma intervenção que a Secretaria de Estado da Cultura pretende desenvolver com o intuito de estabelecer um diálogo com o Ministério da Educação».

Associações  
Académicas —  
subsídios